



## **O EVANGELHO DE CRISTO: VITALIDADE PARA O TESTEMUNHO CRISTÃO**

### **Texto:**

*<sup>32</sup> Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas compartilhavam tudo o que tinham. <sup>33</sup> Com grande poder os apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus, e grandiosa graça estava sobre todos eles. <sup>34</sup> Não havia pessoas necessitadas entre eles, pois os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda <sup>35</sup> e o colocavam aos pés dos apóstolos, que o distribuíam segundo a necessidade de cada um. <sup>36</sup> José, um levita de Chipre a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa encorajador, <sup>37</sup> vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos.” (Atos 4:32-37)*

### **Meditação Bíblica:**

Em nossos estudos em Atos temos tido a oportunidade de amadurecer na fé nas promessas de Deus em Jesus Cristo. Tem sido um grande privilégio para nós, poder encontrar vitalidade para a nossa vida cristã à medida que vemos a ação do Espírito Santo na vida dos primeiros crentes.

### **Desenvolvimento**

Chegamos no final do capítulo 4 de Atos, com a nítida observação de que pessoas salvas por Jesus Cristo, habitadas pelo Espírito Santo, avançam na proclamação do evangelho, pois confiam de verdade no poder e na soberania de Deus. Essa semana, observamos Atos 4:32-37, quando aprenderemos que:

**O povo do Reino de Deus é formado por pessoas impactadas pelo evangelho de Cristo, por isso, avançam em unidade no testemunho cristão pelo cuidado uns dos outros, pelo desprendimento pessoal e pela manutenção e anúncio da fé no poder de Cristo.**

Depois de termos visto marcas vitais da igreja de Cristo em Atos 2:42-47, agora vimos outra vez Lucas destacando a unidade dos crentes a partir do cuidado uns dos outros e do encorajamento à fé no poder de Cristo. Nessa passagem bíblica, podemos perceber com a Palavra de Deus que:

- 1. O evangelho de Cristo é o que produz o alinhamento do pensamento dos crentes a respeito da prioridade de suas vidas, que é testemunhar de Cristo ao mundo para a glória de Deus. (4:32a)**

Lucas deu ênfase nos primeiros crentes que estavam em grande sintonia com a sua missão de testemunhar do poder de Jesus Cristo para salvar o pecador e trazer o tão aguardado Reino de Deus. Os crentes tinham o mesmo sentimento, a mesma motivação, a mesma disposição, o mesmo alvo, a mesma intenção em seus interiores.

### **Como os crentes podem alcançar essa unidade?**

Paulo nos ajuda a responder a essa pergunta em Efésios 4:11-13, quando apresenta o Espírito Santo como o capacitador do crente, com os dons espirituais, para que cada um possa exercer o seu serviço à igreja. Em especial, Deus levantou líderes para ajudar os pecadores remidos a saírem de sua condição natural de incredulidade, de apatia espiritual e de desobediência e cheguem na fé vigorosa, na vida espiritual dinâmica e na obediência à Palavra de Deus. Os pastores e líderes espirituais da igreja trabalham para que cada crente faça a igreja crescer em seu testemunho cristão dentro e fora do corpo.

**E por que a unidade é tão necessária à igreja?**





## PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Paulo continua nos ajudando a entender Atos, respondendo em Efésios 4:14-16, que indica que a unidade da igreja tem mais a ver com maturidade cristã dos crentes, do foco em um mesmo propósito de servir de maneira fiel ao chamado de Deus, do que de confraternizações e afinidades pessoais.

A Palavra de Deus também nos ensina que:

**2. O evangelho de Cristo é o que produz o alinhamento do pensamento dos crentes a respeito do desprendimento pessoal em favor do próximo e do crescimento do testemunho cristão no mundo. (4:32b, 34-37)**

A unidade da igreja se materializa entre crentes que reconhecem que a vida cristã não é uma vida de egoísmo, mas de desprendimento pessoal em favor do outro. Mais uma vez, assim como já vimos em Atos 2:44-45, observamos Lucas destacando que o desprendimento pessoal pelo cuidado uns dos outros é outra marca vital da igreja de Cristo. Podemos ver que a prioridade de revelar a Cristo como salvador e rei do reino de Deus era tão grande no coração dos primeiros crentes que eles eram desprendidos de seus bens materiais e financeiros. As expressões “tinham tudo em comum” (2:44b) e “vendiam suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade.” (2:45) é o mesmo que “Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas compartilhavam tudo o que tinham.” (4:32b).

O princípio de partilha dos bens uns com os outros não é uma regra e não podemos dizer que todo crente é chamado a isso, mas a igreja de Cristo deve observar o desprendimento em favor do testemunho cristão. Em nossos dias, o cuidado uns aos outros dentro da igreja acontece pela administração dos dízimos e das ofertas recebidos de cada crente fiel. Isso não impede que os crentes ajudem uns aos outros diretamente, mas essa contribuição não pode servir de pretexto para negligenciar a contribuição para a igreja, que é a principal comunidade de administração desses recursos materiais e financeiros para que o testemunho cristão seja expandido para o mundo.

O mundo precisa do testemunho da comunidade dos salvos e não só do testemunho individual dos crentes! Deus tem um plano para um povo e não apenas para indivíduos!

Os crentes contribuindo para o avanço da proclamação do evangelho, inclusive pela prática do auxílio dos irmãos em situação de necessidade são instrumentos da graça de (v.33c). Deus abençoava a sua igreja com as suas bênçãos espirituais (encorajamento e ousadia espiritual) e materiais (suprimento das necessidades uns dos outros pelo cuidado dentro da comunidade). Por isso, se você não é um dizimista fiel, é importante que saiba que ainda é imaturo na fé e, por isso, não tem contribuído com a unidade da igreja que tanto coopera para o testemunho cristão.

Por fim, a Palavra de Deus também nos ensina que:

**3. O evangelho de Cristo é o que produz o alinhamento do pensamento dos crentes na fé e no testemunho constante de que Jesus Cristo é o único que tem poder para perdoar pecados. (4:33)**

A expressão “Com grande poder” revela a ação do Espírito de Deus sobre as suas testemunhas humanas, que transmitiram a Palavra de Deus com fidelidade e com grande coragem, intrepidez, ousadia. Os apóstolos, e depois os demais crentes, anunciavam sem temor de homens a fé em Jesus Cristo como salvador de pecados.

O poder também era demonstrado por causa dos milagres, que confirmavam que aquelas testemunhas falavam da parte de alguém muito superior, o próprio Deus. Os milagres sempre foram para evidenciar que Deus é poderoso e age no meio do seu povo, mas os milagres não têm o propósito em si de produzir fé no coração do incrédulo, pois sabemos que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir a Palavra de Deus, a mensagem de





perdição sem a salvação de Cristo e do livramento da condenação e da escravidão do pecado somente em Cristo.

Quando lemos “testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus” estamos diante da verdade central do testemunho cristão. Assim como os apóstolos, que reforçavam o ensino da ressurreição de Cristo, nós precisamos alimentar o nosso coração com a certeza de que Jesus Cristo ressurreto é a esperança e a segurança de Deus.

Ligada à ressurreição de Cristo, cremos e anunciamos que o Senhor experimentou a morte, a humilhação, a sentença justa de Deus contra o pecado, sendo digno da nossa confiança e gratidão, já que a sua morte e sua ressurreição nos trouxeram vida espiritual, vida eterna reconciliada com Deus.

Também por causa da ressurreição de Cristo, podemos descansar na verdade de que a cruz, o sacrifício de Jesus Cristo, o Filho de Deus, foi suficiente para que o nosso pecado e o pecado de todo aquele que Nele crê já foi perdoado definitivamente. Já não há mais condenação sobre o pecador que confessa a Cristo como seu único e suficiente salvador.

Devido a ressurreição de Cristo, podemos nos consolar na verdade de que a morte não é o fim. Porque Cristo vive, podemos crer no amanhã. A nossa humilhação e sofrimento não serão eternos, teremos vida eterna com Deus!

#### **Perguntas para a minha reflexão**

- Estou alinhado com a minha igreja no propósito maior de testemunhar da glória de Cristo ao mundo?
- Confio nas orientações bíblicas do meu pastor ou sou mais crítico do que obediente?
- Quais são as minhas prioridades que estão acima do propósito maior de glorificar o nome de Deus pelo amadurecimento na fé em Cristo?
- Sou alguém que demonstra minha participação na unidade da igreja a partir do meu desprendimento pessoal e da minha contribuição material/ dízimos e ofertas?

#### **Aplicação Pessoal**

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“O Evangelho de Cristo: vitalidade para o testemunho cristão”*.
- Invista no estudo da Palavra de Deus e comece a aplicar o ensino bíblico para que possa amadurecer na fé e cooperar com a unidade da igreja.
- Exercite o desprendimento pessoal em favor do testemunho cristão; inclusive; se ainda não é, seja um dizimista fiel.

**Oração Pessoal:** Deus, agradeço-lhe pelo ensino da sua Palavra! Peço-lhe que me ajude a amadurecer na fé para cooperar com a unidade do testemunho cristão da minha igreja local. Amém!

#### **Lembrar-se de orar por:**

- |                                          |                                                     |
|------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| ▪ Saúde da família pastoral.             | ▪ Pela viagem do pastor nesse período de julho.     |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja.    | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja.    |                                                     |
| ▪ Sustento de nossos missionários.       |                                                     |
| ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |                                                     |

